



SET 26

A suprema dignidade da vida

Suplemento do jornal *Brasil Seikyo*
Material de acompanhamento do guia para as reuniões do mês

BS **GPV**



O modo como percebemos nossa vida também é o modo como percebemos a vida dos outros. Quando temos noção da nossa própria dignidade, reconhecemos a dignidade dos outros e também valorizamos a vida deles.”

Dr. Daisaku Ikeda

A SUPREMA DIGNIDADE DA VIDA

Para você, de que forma o respeito à dignidade da vida se manifesta no dia a dia?

Ao falar sobre esse princípio fundamental, Ikeda *sensei* mencionou a essência do ensinamento do Sutra do Lótus:



“O Sutra do Lótus é uma mensagem de esperança, uma escritura que ensina a dignidade da vida de cada pessoa e busca conduzir todos à iluminação. Demonstra máximo respeito à diversidade, acolhendo e valorizando as diferenças em vez de discriminá-las”.

Terceira Civilização, ed. 619, mar. 2020, p. 48-65



O buda Nichiren Daishonin dedicou longos anos de sua vida a mergulhar nos ensinamentos do budismo. Ele buscava, dentre os muitos sutras existentes, aquele que contivesse o ensinamento próprio para a época conturbada em que a humanidade já estava mergulhada desde aquele período. E ele encontrou o Sutra do Lótus, declarado pelo próprio buda Shakyamuni como seu ensinamento essencial — o ensinamento que afirma que toda pessoa, sem exceção, carrega dentro de si um estado de vida supremo, pleno de sabedoria e felicidade, a condição mais elevada: o estado de buda.

Diferentemente de ensinamentos anteriores, o Sutra do Lótus não faz distinção entre aqueles que poderiam atingir a iluminação (ou seja, a realização desse supremo estado de vida) e aqueles que não poderiam. De acordo com esse ensinamento, toda e qualquer pessoa, independentemente de posição, status e características, pode manifestar o estado de buda na forma que se encontra, sem precisar renascer com outra forma e sem precisar viver incontáveis existências de penitências ou práticas esotéricas. E, Daishonin, por sua vez, revelou a chave do supremo ensinamento

a recitação do Nam-myoho-renge-kyo — o *daimoku* — por meio da qual toda e qualquer pessoa pode fazer manifestar o estado de buda que já tem dentro de si. Ikeda *sensei* afirma:



“O ‘palácio da própria vida’ mencionado aqui é a natureza de buda que, incontestavelmente, existe em cada um de nós. Não se trata de um palácio artificial adornado com artifícios externos como riqueza, fama ou poder; consiste num palácio indestrutível de felicidade inviolável mais precioso que todos os tesouros do universo. Ele existe igualmente dentro da vida de todos os seres vivos, sem discriminação ou distinção de espécie alguma. Essa é a base do princípio do respeito à dignidade da vida ensinado no Budismo Nichiren”.

Terceira Civilização, ed. 620, mar. 2020, p. 50-65

Como promover o respeito à dignidade da vida na sociedade?

O primeiro passo é reconhecer o supremo e insubstituível valor tanto da nossa vida quanto da de todos ao redor, sem fazer distinções. Mas não basta reconhecer, é preciso colocar em ação. Sobre esse ponto, o presidente Ikeda destacou a prática do bodisatva Jamais Desprezar — que era o próprio Shakyamuni em uma existência anterior: ele se curvava em profundo respeito a todas as pessoas que encontrava. Se elas o tratassem mal ou o ameaçassem, ele se distanciava para se proteger, mas jamais as desprezava em seu coração porque tinha convicção de que, mais cedo ou mais tarde, todas elas, sem exceção, atingiriam o estado de buda.



**A atitude do bodisatva Jamais Desprezar nos ensina
que, ao lidarmos com as diferentes pessoas que
encontramos ao longo da vida, não podemos perder
de vista a essência pura e bela que todas possuem.
E isso justamente porque, quando agimos assim,
abrimos a possibilidade de elas encontrarem isso
dentro de si, mais cedo ou mais tarde.**

Como promover o respeito à dignidade da vida na sociedade?

Portanto, o meio mais eficaz de promover o respeito à dignidade da vida é dedicar-se a possibilitar que outras pessoas tenham acesso ao estado de buda da própria vida e o manifestem. Fazemos isso tratando-as com o máximo respeito, buscando criar conexões em vez de separação, esforçando-nos para compreendê-las e transmitindo a elas a profunda esperança que o budismo proporciona. Em outras palavras, realizando o *kosen-rufu*.



VAMOS APROFUNDAR!



Gosho: *A Torre de Tesouro*



INFORMAÇÕES SOBRE A CARTA



Trecho do escrito

“Nos Últimos Dias da Lei, não há outra Torre de Tesouro senão a figura de homens e mulheres que abraçam o Sutra do Lótus. Nesse sentido, as pessoas que recitam o Nam-myoho-renge-kyo, independentemente de serem ilustres ou humildes, de classe social superior ou inferior, são a própria Torre de Tesouro e são igualmente Aquele que Assim Chega Muitos Tesouros. Não existe outra Torre de Tesouro senão o Myoho-renge-kyo.” (CEND, v. I, p. 314)



Informações sobre o escrito

Nichiren Daishonin endereçou essa carta ao seu discípulo Abutsu-bo Nittoku no terceiro mês de 1272. Uma fonte diz que Abutsu-bo foi um samurai que acompanhou o imperador retirado Juntoku ao exílio em Sado em consequência da Rebelião de Jokyu, em 1221. No entanto, é mais provável que ele tenha nascido na Ilha de Sado. Em todo caso, ele era um antigo morador da ilha que foi a Tsukahara para debater com Daishonin, mas acabou se convertendo ao ensinamento deste.



Nessa passagem, Daishonin enfatiza que, embora sejamos todos diferentes no que se refere a nossa aparência e forma física e em nossas circunstâncias individuais, nós, que abraçamos o Gohonzon, recitamos Nam-myoho-renge-kyo e nos dedicamos em prol do *kosen-rufu*, podemos — exatamente como somos — fazer a torre de tesouro da vida adornada com sete tipos de tesouros brilhar intensamente. Toda *sensei* nos ensinou: **“Determinem firmemente que vocês próprios são o Nam-myoho-renge-kyo”**. O propósito da nossa prática budista é estabelecer a torre de tesouro do Nam-myoho-renge-kyo nas profundezas da nossa vida. A torre de tesouro é a condição de vida do estado de buda, que é revelada ao se aniquilar a escuridão fundamental por meio da forte oração. É a força elementar do interior da nossa vida que nos capacita a nos erguer de todos os sofrimentos e desespero e vencer.



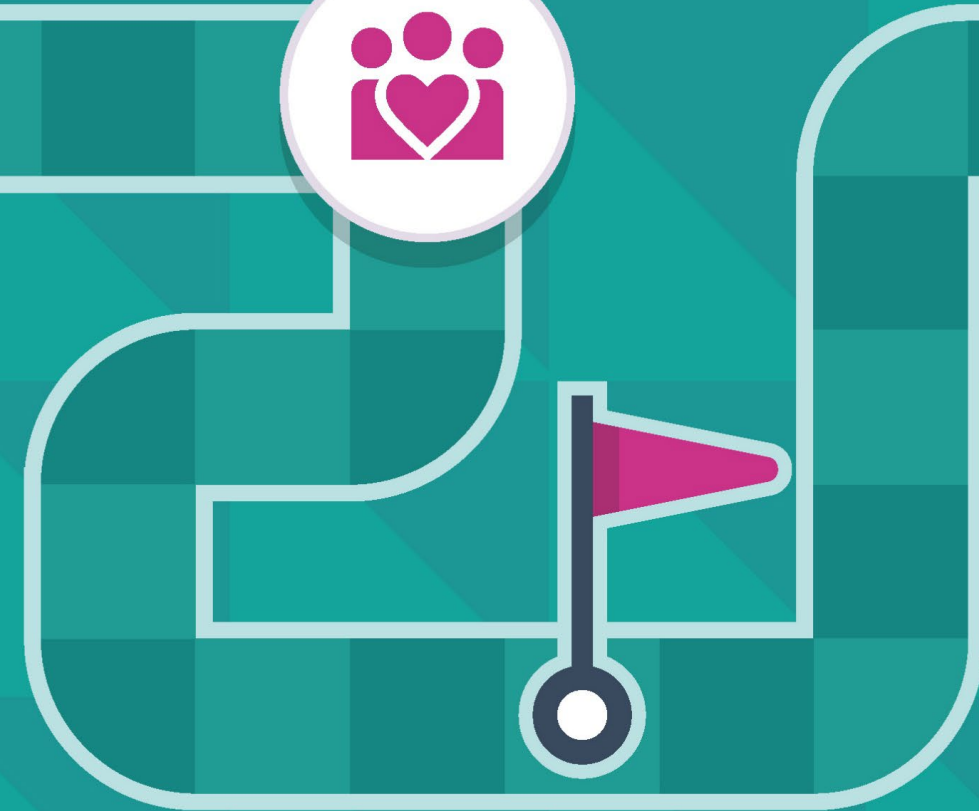
Nós, que abraçamos o Gohonzon, podemos ativar essa torre de tesouro dentro da nossa vida a qualquer momento e em qualquer lugar, e transformar nosso ambiente na Terra da Luz Eternamente Tranquila. E não apenas nos limitamos a tentar trazer à tona a torre de tesouro em nossa vida, mas também auxiliamos outros a fazer o mesmo.



GUIA PARA A VITÓRIA

SET 26

Suplemento do jornal
Brasil Seikyo, ed. 2.713,
22 de agosto de 2026



**A suprema
dignidade
da vida**

Fonte deste material:

Guia para a Vitória

Suplemento do Jornal *Brasil Seikyo*

Material de acompanhamento
do Guia para as reuniões do mês

BS

GPV

**Editora
Brasil Seikyo**